



ANAIS I CAMEG

Estudo de prevalência de internações e óbitos por febre hemorrágica da dengue em idosos em Goiás entre 2008 e 2018

Luanna Fonseca Gomes¹; Débora Silva Barbosa¹ Karoline Moraes Medeiros¹ Maria Laura Fonseca Alves¹; Evilanna Lima Arruda².

- 1. Discente do curso de medicina da Universidade de Rio Verde Campus Goianésia UniRV/FAMEGO.
- 2. Docente do curso de medicina da Universidade de Rio Verde Campus Goianésia UniRV/FAMEGO.

RESUMO:

Introdução: A dengue é uma arbovirose e possui quatro sorotipos identificados. O vírus é transmitido através da picada da fêmea do mosquito Aedes aegypti. A doença se manifesta principalmente de duas formas: a clássica e a hemorrágica, sendo essa a de maior mortalidade e menor incidência, geralmente a forma hemorrágica ocorre após outros casos de contaminação (reinfecções). O estado de Goiás foi destaque em número de casos no ano de 2018. Objetivo: Avaliar os casos de internações e óbitos por febre hemorrágica da dengue em Goiás na faixa etária dos idosos. Material e método: Estudo epidemiológico dos casos de internações e óbitos por febre hemorrágica da dengue, no estado de Goiás no período de 2008 a 2018. As variáveis avaliadas foram a faixa etária de 60 anos a 80 anos ou mais. Os dados foram obtidos pelos casos notificados disponíveis no Sistema de Morbidade Hospitalar do SUS, por local de internação, disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil-**DATASUS** (http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/nigo.def) Resultados: No período analisado foram notificados 457 casos de internações e 35 óbitos. O ano de maior número de internações hospitalares devido à febre hemorrágica da dengue foi em 2018, com um total de 111 casos, dentre esses, 57 internações apenas na faixa etária de 60 a 69 anos, 35 entre 70 e 79 anos e 19 em idosos com 80 anos ou mais. Em contrapartida, o número de óbitos no mesmo ano foi de apenas 6, sendo 3 mortes das 57 internações e outras 3 das 19 internações. O segundo colocado em número de internações foi 2015, totalizando 61 internações, com predominância da faixa etária de 60 a 69 anos, representando 59% de todos os casos. O número de óbitos desse mesmo ano totalizou 2 óbitos e nenhum deles entre 60 e 69 anos. O ano de 2012 foi o ano com o menor número de internações dos anos pesquisados: apenas 11 casos notificados, sendo 6 entre 60 e 69 anos, 4 entre 70 e 79 anos e apenas 1 entre 80 anos ou mais. Dentre as 11 internações, 2 das 6 até os 69 anos resultaram em óbito e apenas 1 até os 79 anos. Conclusão: A partir dos resultados obtidos foi possível observar a prevalência de internações por febre hemorrágica da dengue no ano de 2018 na faixa etária de 60 a 69 anos, sendo nesse mesmo ano o registro dos maiores números de óbitos por essa causa, juntamente com o ano de 2016. Em contrapartida, o ano de

2012 foi o ano que apresentou o menor número de casos notificados.

Palavras-chave:

dengue grave. Vírus da dengue. Dengue.